

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Federação PP-União

Com o objetivo de isolar o PL, que até agora tem a maior bancada da Câmara, e pressionar o PT, as lideranças do PP e do União Brasil avançam as negociações para a formação de uma federação entre os partidos. Juntando as duas legendas, são 108 parlamentares. No plano nacional, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o do União, deputado Luciano Bivar (PE), e o senador Ciro Nogueira (PP-PI) deverão ficar à frente de suas siglas. O bloco, caso confirmado, será testado nas eleições municipais de 2024.



Futuro aposentado

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), está contando as horas para a aposentadoria. Ele acredita que já cumpriu a missão. Quer, como diz a amigos, aproveitar a vida. O magistrado deixará a mais alta Corte do país em maio.

Cotados

O STF terá duas novas vagas neste ano. Além de Lewandowski, a presidente do Supremo, ministra Rosa Weber, se aposentará em outubro. O presidente Lula ainda não bateu o martelo sobre quem serão os indicados. Entre os cotados estão: o advogado Cristiano Zanin, o ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo e o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão. Há, ainda, quem aposte no nome do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

Homenagem

A Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Embaixada do Brasil, em Lisboa, realizou uma missa de sétimo dia em intenção da morte da jornalista Glória Maria. Estiveram presentes diplomatas, executivos, amigos e funcionários da representação. O padre Omar Raposo, reitor do Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor do Corcovado, celebrou a cerimônia. Ele estava de passagem pela capital portuguesa e propôs a missa (foto) ao embaixador, Raimundo Carreiro.

Divulgação



Cooperação

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, desembarca hoje nos Estados Unidos para acompanhar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na visita ao presidente norte-americano, Joe Biden. Além do fortalecimento da relação para a defesa da democracia, um dos temas da reunião é a retomada do Japer, plano conjunto entre Brasil e EUA para a eliminação da discriminação étnico-racial e promoção da igualdade.

Lua de mel

O presidente do BNDES, Aloízio Mercadante, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vivem uma boa fase no relacionamento. Ela esteve na posse dele, nesta semana, e até postou nas redes sociais parte do discurso do colega. Na semana que vem, ambos participam da primeira reunião do Comitê Orientador do Fundo da Amazônia (Cofa), que dá o pontapé inicial para a reativação do Fundo Amazônia, na sede do banco no Rio de Janeiro.

Caminhos cruzados

Nos últimos meses, os caminhos do economista e ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga e do presidente Lula têm se cruzado. Fraga declarou voto ao petista nas eleições. Mas, durante a transição, criticou duramente a ideia do eleito de dar mais atenção à responsabilidade social em detrimento da responsabilidade fiscal. Nos últimos dias, como era de se esperar, saiu em defesa da autonomia do Banco Central.



Estou vendo um governo que tem uma oportunidade histórica de mostrar serviço em áreas cruciais, tais como educação, saúde e meio ambiente, mas que infelizmente está correndo o risco de se atralhar pelo lado da macroeconomia."

Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central

ATAQUE À DEMOCRACIA

Para a infâmia não se repetir

Presidentes do STF e do Congresso mandam duros recados aos golpistas ao lembrarem os 30 dias da invasão aos Três Poderes

» TÁISA MEDEIROS
» HENRIQUE LESSA

Ao completar 30 dias da tentativa de golpe de Estado, com a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes por terroristas bolsonaristas, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, e do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltaram a criticar, ontem, a afronta dos vândalos ao Estado Democrático de Direito. Em sessões distintas, e antes do começo dos trabalhos do Judiciário e do Legislativo, mais uma vez deixaram claro que as instituições de Estado alcançarão todos os envolvidos no episódio.

"Completa-se um mês da criminoso invasão da sede desta Suprema Corte, ocorrida em 8 de janeiro último, data que será sempre lembrada, para que nunca mais se repita", avisou a ministra.

Segundo Rosa Weber, "a manutenção dos trabalhos institucionais, nesta mesma sede histórica, neste mesmo plenário reconstituído, a despeito da agressão desprezível de 8 de janeiro, paralelamente às ações destinadas a reparar os danos causados ao patrimônio público e a promover a responsabilização dos seus agentes, é a resposta fundamental que se impunha, aos atos de violência contra as instituições democráticas, e essa resposta está dada".

Mais uma vez a ministra alertou que o STF não se desviará da vigilância da defesa da Constituição e da ordem institucional. E registrou que os golpistas saíram fragorosamente derrotados, uma vez que o repúdio da maioria da sociedade ao

golpismo criou uma "comunhão nacional" em torno dos princípios democráticos.

Responsabilidades

Por sua vez, Rodrigo Pacheco responsabilizou "uma minoria inconformada com o resultado eleitoral" pelo vandalismo de 8 de janeiro. "A resposta das instituições foi célere e firme. No dia seguinte aos atentados, em reunião inédita e histórica, realizada em caráter emergencial, os chefes de Poderes e os representantes dos estados brasileiros vieram a Brasília demonstrar solidariedade e união. A reunião de forças demonstrou a resiliência da democracia", lembrou.

O presidente do Congresso reiterou que não haverá perdão para os envolvidos na tentativa de golpe. "As instituições brasileiras não se eximirão de investigar e punir exemplarmente todos os criminosos envolvidos, direta ou indiretamente, naquela barbaridade. A violência dessa minoria antidemocrática não representa o povo brasileiro, nem a vontade do povo brasileiro", frisou.

Pacheco anunciou que o Senado fez diversas mudanças para reforçar a segurança, além de ter ajudado na identificação dos criminosos para auxiliar na denúncia que o Ministério Público Federal apresentará. Segundo o senador, a Advocacia do Senado representou contra mais de 39 pessoas junto à Procuradoria Geral da República (PGR).

"Estamos reforçando a capacitação da nossa Polícia Legislativa para coibir e conter outras tentativas (de vandalismo)", salientou. Pacheco destacou, ainda, o trabalho dos servidores para a recuperação das instalações e restabelecimento das condições de trabalho.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Parlamentares e servidores foram para frente do Congresso em ato para que a barbárie golpista não seja esquecida

Abraço em repúdio ao vandalismo

» ÂNDREA MALCHER

Parlamentares e funcionários do Legislativo deram, ontem, um abraço Congresso, como forma de marcar os 30 dias do ataque dos terroristas bolsonaristas, que em 8 de janeiro vandalizaram as sedes dos Três Poderes. A manifestação *O caminho inverso: Ato pela Democracia*, organizado pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis), foi marcado por críticas ao golpismo e reforçou a defesa do Estado Democrático de Direito.

O diretor da Polícia Legislativa do Senado, Giovanni Viana, e o diretor da Polícia Legislativa da Câmara, Adilson da Paz — cujos agentes estiveram na linha de

frente na contenção das hordas que invadiram o Congresso para promoverem depredações e saques —, salientaram que apesar do ataque, as instituições estão mais fortes. "O que mais me orgulha do dia 8 é a bravura dos meus companheiros. Homens e mulheres que não sabiam se voltar para casa. Agradeço por esse momento de estar, não comemorando a invasão, mas a democracia. Unidos somos mais fortes", disse Adilson.

Segundo a deputada Maria do Rosário (PT-RS), "não há patriotismo sem Constituição". "Neste abraço simbólico que oferecemos aqui, queremos dizer que nunca mais ousem agir, com a sede golpista, contra a Constituição e a democracia aqueles

que não têm apreço pelas instituições, pela liberdade e pelos direitos humanos", exortou.

Comissão

Em paralelo ao abraço no Congresso, a senadora Soraya Tronicke (União Brasil-MS) voltou a defender, ontem, a necessidade de se instalar uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para auxiliar na apuração dos ataques terroristas. "Fiz o requerimento para abertura. Hoje, temos 37 assinaturas, dez a mais do que o necessário. São Três Poderes que podem investigar. Temos atos do Judiciário, do Executivo e o Legislativo não pode ficar de fora", afirmou.

O presidente Luiz Inácio Lula

» Suíços restauram relógio de D. João

A fabricante suíça de relógios Audemars Piguet, uma das mais prestigiadas do mundo, cuidará da recuperação do relógio do século 17, que compunha o acervo do Palácio do Planalto, destruído por um vândalo, em 8 de janeiro. A peça pertenceu de Dom João VI e foi fabricada pelo relojoeiro francês Balthazar Martinot. O oferecimento para a restauração foi feito à ministra da Cultura, Margareth Menezes, pelo embaixador da Suíça, Pietro Lazzeri. Além de rara, existe somente outra semelhante, exposta no Palácio de Versalhes, em Paris.